

RESUMO

O Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB) é realizado anualmente com o objetivo de promover a comunicação e divulgação da produção científica em Ciência da Informação. Este relato apresenta as atividades realizadas, no Grupo de Trabalho 1 – Estudos Históricos e Epistemológicos da Ciência da Informação, durante a décima nona edição do evento, bem como os indicadores de apresentação e participação, em cada uma das sessões. Organizada em cinco seções, esta publicação tem como base anotações de relatórios individuais de cada sessão e da relatoria geral do GT 1. As sessões de apresentação de trabalhos e os eventos complementares foram bastante dinâmicos com participação de pesquisadores de diferentes instituições. Além das temáticas tradicionalmente apresentadas no GT 1, foram contempladas outras em consonância com os novos desafios informacionais demandados pela conjuntura político-social do Brasil e do mundo.

Palavras-Chave: Ciência da Informação. Comunicação científica. ENANCIB 2018. GT1 ENANCIB.

ABSTRACT

The National Research Meeting on Information Science (ENANCIB) is held annually with the aim of promoting communication and dissemination of scientific production in Information Science. This report presents the activities carried out in Working Group 1 – Historical and Epistemological Studies of Information Science, during the nineteenth edition of the event, as well as the indicators of presentation and participation in each of the sessions. Organized in five sections, this publications based on notes of individual reports of each session and the general report of WG 1. The sessions of presentation of papers and complementary events were very dynamic with the participation of researchers from different institutions. In addition to the themes traditionally presented in WG 1, others were considered in line with the new information challenges demanded by the political and social situation in Brazil and the world.

Keywords: Information Science. Scientific communication. ENANCIB 2018. WG1 ENANCIB.

INTRODUÇÃO

O Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB) vem sendo promovido, desde o ano de 1994, pela Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em

Ciência da Informação (ANCIB). A partir do ano de 2015, o evento passou a ser realizado em periodicidade anual. Em cada ano, a realização do evento fica sob a responsabilidade de um Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI).

A vigésima nona edição do ENANCIB foi realizada pelo PPGCI da Universidade Estadual de Londrina (UEL), na cidade de Londrina, Paraná, no período de 22 a 26 de outubro de 2018, com a temática geral “Sujeito informacional e as perspectivas atuais em Ciência da Informação”.

Desde a sua décima segunda edição, realizada no ano de 2011, em Brasília, o evento vem sendo organizado em 11 (onze) Grupos de Trabalho¹, que foram reestruturados buscando contemplar as subáreas do campo da Ciência da Informação. Nessa estrutura organizacional, observa-se o GT-1 Estudos Históricos e Epistemológicos da Ciência da Informação, cuja ementa contempla a história, os fundamentos epistemológicos, a constituição do campo e a delimitação do objeto de estudo dessa área de conhecimento (ANCIB, 2018a).

No ENANCIB 2018, as atividades no GT 1 foram realizadas, sob a coordenação da professora Isa Maria Freire e a vice-coordenação do professor Edivanio Duarte de Souza, entre os dias 23 e 25 de outubro, contemplando sessões de apresentação de trabalhos, nos formatos comunicação oral e pôster, colóquios, seminário, escolha dos melhores trabalhos e eleição de Coordenador e Coordenadora Adjunta para o biênio 2019-2020².

Este relato geral tem como objetivo apresentar as atividades realizadas durante o evento, bem como os indicadores de apresentação e participação, em cada uma das sessões. Organizada em cinco seções, esta publicação foi elaborada a partir de anotações das relatorias individuais de cada sessão e da relatoria geral do GT1. Com efeito, se esses relatórios são imprescindíveis para constituição de parte da memória do ENANCIB e, extensivamente, da ANCIB, esta publicação acrescenta àqueles a comunicação e a divulgação das informações que os constituem.

2 APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS E EVENTOS COMPLEMENTARES

As apresentações dos trabalhos foram organizadas em nove sessões e realizadas em dois formatos, apresentação oral e pôster. Além dessas, foram realizados três eventos complementares, sendo dois colóquios e um seminário. Aqueles tiveram como temática a interdisciplinaridade na Ciência da Informação, e este, por sua vez, abordou os aspectos teóricos e tecnológicos da representação da informação.

2.1 Comunicação de trabalhos por sessão

- **Sessão 1:** manhã do dia 23 de outubro

¹ GT 1 Estudos Históricos e Epistemológicos da Ciência da Informação, GT-2 – Organização e Representação do Conhecimento, GT-3 – Mediação, Circulação e Apropriação da Informação, GT-4 – Gestão da Informação e do Conhecimento, GT-5 – Política e Economia da Informação, GT-6 – Informação, Educação e Trabalho, GT-7 – Produção e Comunicação da Informação em Ciência, Tecnologia & Inovação, GT-8 – Informação e Tecnologia, GT-9 – Museu, Patrimônio e Informação, GT-10 – Informação e Memória, e GT-11 – Informação & Saúde.

² Com as alterações realizadas no Estatuto e no Regimento da ANCIB, as funções de coordenação dos GT passaram a ser denominadas de Coordenador/a e Coordenador/a Adjunto/a.

Coordenadora: Profa. Dra. Isa Maria Freire - UFPB

Relatora: Profa. Dra. Claudia Guerra – UNIRIO

Na sessão 1, foram apresentados quatro trabalhos, sendo três na modalidade comunicação oral e um na modalidade pôster, conforme Quadro 1. Observa-se também a presença de quatro instituições, sendo que duas delas, IBICT e UFRJ, se encontram conveniadas.

Quadro 1 – Trabalhos apresentados

ID	TRABALHO	MODALIDADE
1	Epistemologia e Ciência da Informação: fundamentos teóricos e produção bibliográfica nacional <i>Cezar Karpinski</i> - UFSC	Comunicação oral
2	Epistemologia crítica e social da Ciência da Informação: 50 anos de uma escola dialética <i>Gustavo Silva Saldanha</i> - UNIRIO	Comunicação oral
3	A Teoria da Informação pode contribuir para uma visão social da informação?: um olhar para a ética, a dialética e a Ciência da Informação <i>Andréa Doyle</i> - IBICT-UFRJ, <i>Leila Beatriz Ribeiro</i> - UNIRIO	Comunicação oral
4	A Escola Sociológica de Chicago e a Ciência da Informação <i>Keitty Rodrigues Vieira</i> - UFSC, <i>Cezar Karpinski</i> - UFSC	Pôster

Fonte: Anotações de Guerra (2018a).

Observações da relatoria: Nesta sessão, todos os trabalhos apresentados focaram na filosofia e na epistemologia como principal assunto. A relatora destaca a comunicação de Saldanha que apresentou novas perspectivas de se pensar a Ciência da Informação calcada numa tradição bibliológica europeia pouco conhecida no Brasil tendo como base uma proposta metodológica baseada no conceito de epistemologia histórica.

- **Sessão 2:** manhã do dia 23 de outubro

Coordenador: Prof. Dr. Arthur Bezerra - IBICT

Relatora: Profa. Dra. Claudia Guerra - UNIRIO

Na sessão 2, foram apresentados três trabalhos, sendo dois na modalidade comunicação oral e um na modalidade pôster, conforme Quadro 2. Observa-se também a presença de três instituições às quais os autores desses estão vinculados.

Quadro 2 – Trabalhos apresentados

ID	TRABALHO	MODALIDADE
1	A Teoria do Conhecimento de Arthur Schopenhauer: diálogo possível com a Ciência da Informação <i>Julianne Teixeira Silva</i> - UFPB, <i>Carlos Xavier Azevedo Netto</i> -UFPB	Comunicação oral
2	Ciência da Informação e interações teórico-sistêmicas com a acessibilidade <i>Daniela Francescutti Martins Hott</i> - Câmara dos Deputados, <i>Sonia Aguiar Cruz-Riascos</i> - UFPE	Comunicação oral
3	Ciência da Informação e Filosofia da Informação: reflexões e relações <i>Aline Laureano Suave</i> - UEL, <i>Ana Cristina de Albuquerque</i> - UEL	Pôster

Fonte: Anotações de Guerra (2018b).

Observações da relatoria: Nesta sessão, a pesquisadora Juliane Teixeira Silva apresentou a importância da contribuição de Schopenhauer para reflexões filosóficas no campo

da Ciência da Informação. A relatora destacou a importância de se pensar a questão de acessibilidade, apresentada pela pesquisadora Daniela Francescutti Martins Hott, também por meio da filosofia da informação/epistemologia, trazendo, assim, novas temáticas para o GT.

- **Sessão 3:** tarde do dia 23 de outubro
 Coordenador: Dr. Ronaldo Ferreira de Araujo - UFAL
 Relatora: Profa. Dra. Claudia Guerra - UNIRIO

Na sessão 3, foram apresentados quatro trabalhos, sendo três na modalidade comunicação oral e um na modalidade pôster, conforme Quadro 3. Observa-se também a presença de cinco instituições às quais os autores desses estão vinculados, sendo que duas delas, IBICT e UFRJ, se encontram conveniadas.

Quadro 3 – Trabalhos apresentados

ID	TRABALHO	MODALIDADE
1	Há uma Ciência da Informação interdisciplinar por natureza? Entrando na rede por meio da cartografia de controvérsias <i>Zayr Claudio Gomes da Silva</i> - UFMG, <i>Marlene Oliveira</i> - UFMG	Comunicação oral
2	Uma perspectiva interdisciplinar da difusão dos arquivos <i>Bianca da Costa Maia Lopes</i> - IBICT-UFRJ, <i>Lena Vania Ribeiro Pinheiro</i> - IBICT	Comunicação oral
3	A informação na Arquivologia Contemporânea: indícios do processo de tradução conceitual interdisciplinar <i>Wendia Oliveira de Andrade</i> - UFPB, <i>Dulce Amélia de Brito Neves</i> - UFPB, <i>Edivanio Duarte de Souza</i> - UFAL	Comunicação oral
4	A Ciência da Informação no GT1 do ENANCIB: participação de pesquisadores <i>Arlene Aparecida Leandro</i> - UEL, <i>Cibele Andrade Nogueira</i> - UEL, <i>Janice Pereira de Abreu</i> - UEL, <i>Ana Cristina de Albuquerque</i> - UEL	Pôster

Fonte: Anotações de Guerra (2018c).

Observações da relatoria: Nesta sessão, o coordenador e a relatora destacaram a abordagem crítica do discurso interdisciplinar na Ciência da Informação apresentado pelo pesquisador Zayr Claudio Gomes da Silva como possibilidade de novas reflexões sobre o tema. Outro destaque dessa sessão foi a presença da Arquivologia como campo de estudo da interdisciplinaridade, observando-se a participação valiosa de arquivistas no GT.

- **Sessão 4:** tarde do dia 23 de outubro
 Coordenadora: Profa. Dra. Lena Vania Ribeiro Pinheiro - IBICT
 Relator: Dr. Edivanio Duarte de Souza - UFAL

Na sessão 4, foram apresentados quatro trabalhos, sendo três na modalidade comunicação oral e um na modalidade pôster, conforme Quadro 4. Observa-se também a presença de seis instituições às quais os autores desses estão vinculados, sendo que duas delas, IBICT e UFRJ, se encontram conveniadas.

Quadro 4 – Trabalhos apresentados

ID	TRABALHO	MODALIDADE
1	Ciência da Informação e humanidades digitais – uma reflexão <i>Francisco Carlos Paletta</i> - USP	Comunicação oral

2	Tecnologia e validação científica: um dilema ético e epistemológico <i>Fernanda Valle - UFRJ, Ricardo Pimenta - IBICT, Marco Schneider - IBICT</i>	Comunicação oral
3	Pós-Verdade e Informação: múltiplas concepções e configurações <i>Jonathas Luiz Carvalho Silva - UFCA</i>	Comunicação oral
4	O fenômeno do conhecimento sob o signo da fabulação <i>Anderson Victor Barbosa Cavalcante - UFPB, Edivanio Duarte de Souza - UFAL</i>	Pôster

Fonte: Anotações de Souza (2018a).

Observações da relatoria: O primeiro trabalho foi apresentado pelo autor, que discutiu a relação entre “humanidades digitais” e “competência em informação”, situando num projeto de pesquisa desenvolvido junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Destacou a evolução da Web, que alcançou os desafios da transdisciplinaridade, nesse contexto, especialmente, para a Ciência da Informação. O segundo trabalho foi apresentado pela primeira autora, que discutiu as condições epistemológicas do conhecimento científico na relação com a tecnologia. Destacou a contribuição de Gaston Bachelard, no contexto da construção dos objetos de estudo e da dualidade entre racionalismo e empirismo, a partir da noção de “ruptura epistemológica” na relação com a concepção de “campo científico” de Pierre Bourdieu. Abordou a tecnologia no fazer científico em uma perspectiva crítica, frisando que o sucesso da ciência não está condicionado ao aporte tecnológico – determinismo tecnológico e funcionalista. O terceiro trabalho foi apresentado pelo autor, que discutiu os aspectos epistemológicos da noção de “pós-verdade”, em uma perspectiva crítica, no contexto da informação, especialmente, em ambientes digitais. Abordou os fundamentos e as características acerca da “pós-verdade” e as implicações nos processos informacionais, de modo específico, e da apreensão da realidade, de forma ampla. Um dos grandes fundamentos é o protocolo de apreensão da realidade e de construção do conhecimento. Apresentou, em síntese, duas noções de “pós-verdade”, uma “concepcional” e outra “aplicacional”. O quarto trabalho foi apresentado pelo coautor, que abordou o dualismo entre “conhecimento-come-fabulação” e “conhecimento-come-fenômeno”, tendo como pano de fundo a noção de “pós-verdade”. Tratou-se de um ensaio teórico-metodológico com abordagem hermenêutica e qualitativa, tomando como referência empírica, principalmente, a campanha eleitoral do Donald Trump e o Brexit. No final da sessão, houve participação do público, discussões e questionamentos realizados aos autores acerca das temáticas apresentadas.

- **Sessão 5:** manhã do dia 24 de outubro
Coordenador: Prof. Dr. Francisco Carlos Paletta - USP
Relatora: Profa. Dra. Isa Maria Freire - UFPB

Na sessão 5, foram apresentados três trabalhos, sendo dois na modalidade comunicação oral e um na modalidade pôster, conforme Quadro 5. Observa-se também a presença de três instituições às quais os autores desses estão vinculados.

Quadro 5– Trabalhos apresentados

ID	TRABALHO	MODALIDADE
1	Informação como prova ou monumento: materialidade, institucionalidade e representação <i>Rodrigo Rabello - UnB, Georgete Medleg Rodrigues - UnB</i>	Comunicação oral

2	Os documentos das Chancelarias Reais no Renascimento e o controle da língua <i>Claudia Bucceroni Guerra</i> - UNIRIO, <i>Geni Chaves Fernandes</i> - UNIRIO	Comunicação oral
3	Documento e informação na Ciência da Informação: um recorte arquivístico <i>Marcos Ulisses Cavalheiro</i> - USP, <i>Cibele Araújo Camargo Marques dos Santos</i> - USP	Pôster

Fonte: Anotações de Freire (2018a).

Observações da relatoria: O coordenador destacou o debate muito produtivo e rico, com excelente colaboração e trocas de experiências. A relatora observou o destaque dado ao papel da arquivologia na apresentação de Rabello e da documentação na apresentação de Guerra.

- **Sessão 6:** manhã do dia 24 de outubro
Coordenadora: Profa. Dra. Cristina Ortega - UFMG
Relatora: Profa. Dra. Isa Freire - UFPB

Na sessão 6, foram apresentados três trabalhos, sendo dois na modalidade comunicação oral e um na modalidade pôster, conforme Quadro 6. Observa-se também a presença de 4 instituições às quais os autores desses estão vinculados, sendo que duas delas, IBICT e UFRJ, se encontram conveniadas.

Quadro 6 – Trabalhos apresentados

ID	TRABALHO	MODALIDADE
1	Paul Otlet e as imagens na Ciência da Informação: notas históricas para uma teoria informacional da imagem <i>Márcia Feijão de Figueiredo</i> - IBICT-UFRJ, <i>Gustavo Silva Saldanha</i> - IBICT-UFRJ	Comunicação oral
2	Ações de preservação digital na audiodescrição: desenvolvendo o conceito de informação audiodescritiva na Ciência da Informação <i>Tamires Neves Conceição</i> - UFBA, <i>Rubens Ribeiro Gonçalves da Silva</i> - UFBA	Comunicação oral
3	Identificação de documentos de arquivo no Brasil: um olhar sobre as práticas em Arquivologia <i>Alexandre Faben</i> - UFF, <i>Ana Célia Rodrigues</i> - UFF	Pôster

Fonte: Anotações de Freire (2018b).

Observações da relatoria: A relatora destacou na apresentação de Figueiredo o teor sistêmico das imagens científicas e a atualidade do pensamento de Otlet. Na apresentação de Conceição, destacou o diálogo entre a Ciência da Informação e a área de autodescrição.

- **Sessão 7:** tarde do dia 24 de outubro
Coordenador de mesa: Prof. Dr. Edivanio Duarte de Souza - UFAL
Relatora: Profa. Dra. Maria Lucia de Niemeyer Matheus Loureiro - UNIRIO

Na sessão 7, foram apresentados três trabalhos, sendo dois na modalidade comunicação oral e um na modalidade pôster, conforme Quadro 7. Observa-se também a presença de três instituições às quais os autores desses estão vinculados.

Quadro 7 – Trabalhos apresentados

ID	TRABALHO	MODALIDADE
1	Aplicação teórica do regime informacional no Laboratório de Tecnologias Intelectuais	Comunicação oral

	<i>Isa Maria Freire - UFPB</i>	
2	O sertão da palavra informação: o informe em língua de brincar <i>Vinícios Souza de Menezes - IBICT</i>	Comunicação oral
3	Informação e Teoria da Intencionalidade: propriedades para o objeto <i>Májory Karoline Miranda - UFPE</i>	Pôster

Fonte: Anotações de Loureiro (2018).

Observações da relatoria: Todos os trabalhos foram apresentados e debatidos. Destacou-se o uso do modelo de González de Gómez pela autora Isa Freire em sua abordagem do *Laboratório de Tecnologias Intelectuais (LTi)* da UFPB. Ressaltou-se ainda a densidade do trabalho de Menezes e sua excelência.

- **Sessão 8:** tarde do dia 24 de outubro
Coordenadora de mesa: Profa. Dra. Isa Maria Freire - UFPB
Relatora: Profa. Dra. Claudia Guerra - UNIRIO

Na sessão 8, foram apresentados três trabalhos, sendo dois na modalidade comunicação oral e um na modalidade pôster, conforme Quadro 8. Observa-se também a presença de quatro instituições aos quais os autores desses estão vinculados.

Quadro 8 – Trabalhos apresentados

ID	TRABALHO	MODALIDADE
1	Contribuição da Teoria Crítica aos estudos sobre regime de informação e competência crítica em informação <i>Arthur Coelho Bezerra - IBICT</i>	Comunicação oral
2	A competência crítica em informação no contexto das <i>Fake News</i> : os desafios do sujeito informacional <i>Maria Lívia Pacheco de Oliveira - UFPB, Edivanio Duarte de Souza - UFAL</i>	Comunicação oral
3	Perspectiva dialética do comportamento informacional nas organizações <i>Leonardo Pereira Pinheiro de Souza - UNESP, Cássia Regina Bassan de Moraes - UNESP</i>	Pôster

Fonte: Anotações de Guerra (2018d).

Observações da relatoria: A relatora destacou a emergência de uma nova temática em consonância com fatos políticos/informacionais que estão ocorrendo no tempo presente: as *Fake News*, a manipulação da informação via algoritmos, a pós-verdade. Tais questões foram o principal assunto nas duas apresentações da sessão. Souza destacou o descompasso entre acesso às Tecnologias de Informação e Comunicação e as competências para compreender as informações e afirma que tais fenômenos emergentes são ainda difíceis de lidar. Bezerra indicou um farto aparato teórico como possibilidade de analisar esses novos aspectos da informação, trazendo autores importantes de volta ao campo da Ciência da Informação, tais como: Teoria crítica de Horkheimer, a Pedagogia Crítica de Paulo Freire, Marx (seus primeiros escritos), Gramsci e Lukács, entre outros.

- **Sessão 9:** tarde do dia 24 de outubro
Coordenador: Prof. Dr. Jonathas Luiz Carvalho Silva – UFCA
Relator: Prof. Dr. Edivanio Duarte de Souza - UFAL

Na sessão 9, foram apresentados dois trabalhos, na modalidade comunicação oral, conforme Quadro 9. Observa-se também a presença de três instituições às quais os autores desses estão vinculados.

Quadro 9 – Trabalhos apresentados

ID	TRABALHO	MODALIDADE
1	<i>Accountability</i> na Ciência da Informação: uma pesquisa na literatura indexada pela Brapci Herbert Oliveira Rego - UFPB, Edivanio Duarte de Souza - UFAL, Isa Maria Freire - UFPB	Comunicação oral
2	Análise da produção científica em inteligência artificial na área da Ciência da Informação no Brasil Narjara Silva- IBICT, Bruno Macedo Nathansohn - IBICT	Comunicação oral

Fonte: Anotações de Souza (2018b).

Observações da relatoria: O trabalho foi apresentado pelo primeiro autor, com a presença dos dois coautores. Abordou a importância da *accountability* no processo democrático, tendo como marco a Constituição Cidadã de 1988 da República Federativa do Brasil. Apresentou o papel dos portais na transparência da informação e na *accountability*. Como resultado da pesquisa empírica, trouxe os indicadores da produção científica na literatura brasileira sobre *accountability*, considerando as variáveis “revistas”, “artigos”, “autores” e “instituições”. O segundo trabalho foi apresentado pelos autores, que abordaram a inteligência artificial, fraca e forte, no contexto interdisciplinar da Ciência da Informação. Na perspectiva empírica, apresentaram os indicadores de produção científica sobre “inteligência artificial”, na Ciência da Informação no Brasil, considerando as seguintes variáveis: “artigos”, “autores”, “periódicos”, “tipologia de pesquisa” e “temáticas abordadas”. No final da sessão, houve participação do público, discussões e questionamentos realizados aos autores acerca das temáticas apresentadas.

2.2 Colóquios interdisciplinares do GT 1

Nesta edição, o GT 1 realizou dois colóquios com as temáticas “As mandalas interdisciplinares da Ciência da Informação”, com a participação de pesquisadores de cinco diferentes instituições, como se pode observar no Quadro 10.

Os colóquios foram coordenados pela professora Isa Maria Freire – UFPB, mediados pelo professor Edivanio Duarte de Souza – UFAL, e relatados pelo professor Francisco Carlos Paletta – USP.

Quadro 10 – Colóquios interdisciplinares do GT 1

ID	COLÓQUIO	MODALIDADE
1	As mandalas da interdisciplinaridade da Ciência da Informação Lena Vania Ribeiro Pinheiro - IBICT	Conferência
2	Mandalas interdisciplinares Moisés André Nisenbaum – IFRJ, Débora Nascentes – UFRJ, Fabiana Amaral – UFF, Janayne do Amaral – IBICT, Patrícia Romeu - Arquivo Nacional	Diálogos

Fonte: Anotações de Paletta (2018).

Além de abordar temáticas caras aos participantes do grupo, esses colóquios representaram uma oportunidade para pesquisadores mais experientes apresentarem as atualizações das pesquisas que já vem sendo realizadas há vários anos.

2.3 Seminário do GT 1

Além das apresentações e dos colóquios, nesta edição de 2018, o GT 1 realizou um seminário para discutir os aspectos teóricos e tecnológicos, no contexto da representação da informação, com a participação de pesquisadores de quatro instituições, UEL, UFES, UFSCar e UNESP, conforme Quadro 11. O seminário foi coordenado pela professora Dra. Isa Maria Freire.

Quadro 11 – Seminário do GT 1

ID	SEMINÁRIO
1	A representação da informação na web: aspectos teóricos e tecnológicos <i>Brígida Maria Nogueira Cervantes</i> – UEL, <i>Rogério Aparecido Sá Ramalho</i> – UFSCar, <i>Regina Ventura Amorim Gonzalez</i> – UFES, <i>José Carlos Francisco dos Santos</i> - UNESP

Fonte: Anotações de Freire (2018c).

Este seminário contribui com a possibilidade de reflexão e discussão sobre alguns aspectos tecnológicos da representação a partir de uma perspectiva histórica e epistemológica.

3 MELHORES TRABALHOS

No final de cada edição do evento, os GT escolhem os dois melhores trabalhos. Neste ano, foram selecionados no GT 1 os dois trabalhos mais bem pontuados, a saber:

- *Paul Otlet e as imagens na Ciência da Informação: notas históricas para uma teoria informacional da imagem*, de autoria de Márcia Feijão de Figueiredo -IBICT-UFRJ, e coautoria de Gustavo Silva Saldanha - IBICT-UFRJ;
- *Pós-Verdade e informação: múltiplas concepções e configurações*, de autoria Jonathas Luiz Carvalho Silva - UFCA.

4 ELEIÇÃO DA NOVA COORDENAÇÃO

Ao final da seleção dos melhores trabalhos, foi realizada a eleição da nova coordenação do GT 1 para o biênio 2019-2020. A escolha foi realizada entre os presentes, sendo eleitos por unanimidade para coordenador e coordenadora adjunta, respectivamente, o professor Edivanio Duarte de Souza - UFAL, e a professora Cristina Ortega - UFMG

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante a vigésima nona edição do ENANCIB, foram realizadas nove sessões no GT 1, nas quais foram apresentados um total de 29 (vinte e nove) trabalho, entre os quais 21 (vinte e um) na modalidade comunicação oral e oito na modalidade pôster. Além dessas, foram realizados dois colóquios e um seminário.

No conjunto de sessões, conforme Quadro 12, houve a colaboração direta de sete instituições com seus pesquisadores desempenhando as funções de coordenador e/ou relator de sessão. No que se refere aos vínculos dos pesquisadores, constataram-se 16 (dezesesseis) instituições. O IBICT aparece tanto como vínculo único quanto como participante do convênio IBICT-UFRJ. Ademais, houve uma média de 28 (vinte e oito) participantes por sessão, sendo a menor e a maior audiências, respectivamente, de 15 (quinze) e 55 (cinquenta e cinco) participantes. É importante registrar que esta última audiência se deveu, em grande medida, aos colóquios sobre interdisciplinaridade também realizados na terceira sessão.

Quadro 12 - Instituições de colaboradores e autores, e quantidade de participantes

SESSÃO	INSTITUIÇÃO DE COLABORADORES	INSTITUIÇÕES DE AUTORIA	Nº DE PARTICIPANTES
1	UFPB, UNIRIO	IBICT, UFRJ, UFSC, UNIRIO	21
2	IBICT, UNIRIO	Câmara dos Deputados, UEL, UFPB, UFPE	25
3	UFAL, UNIRIO	IBICT, UEL, UFAL, UFMG, UFPB, UFRJ	55
4	UFPB, USP	IBICT, UFAL, UFCA, UFPB, UFRJ	31
5	IBICT, UFAL	UnB, UNIRIO, USP	37
6	IBICT, UFMG	IBICT, UFBA, UFF, UFRJ	22
7	UFAL, UNIRIO	IBICT, UFPB, UFPE	18
8	UFPB, UNIRIO	IBICT, UFAL, UFPB, UNESP	30
9	UFAL, UFCA	IBICT, UFAL, UFPB	15

Fonte: Guerra, Freire e Souza (2018).

No que concerne às temáticas abordadas, observou-se que foram discutidos, sob novas perspectivas, temas tradicionais dos estudos históricos e epistemológicos da Ciência da Informação, tais como epistemologia, Teoria da Informação, interdisciplinaridade, documentação, acesso à informação, competência informacional, documento, bibliografia, história, conhecimento científico, comunicação científica, sujeito informacional, competência crítica em informação e inteligência artificial, entre outros.

Novas temáticas surgiram como assuntos pertinentes ao escopo temático do GT em consonância com os novos desafios informacionais demandados pela conjuntura político-social do Brasil e do mundo como, por exemplo, acessibilidade, humanidades digitais, pós-verdade, *Fake News*, imagens científicas, redes sociais *eaccountability*, entre outras.

Destacamos também a presença sempre citada da teoria da pesquisadora Maria Nélida González de Gómez como um verdadeiro paradigma da área e do GT, em especial, bem como o surgimento de novos aportes teóricos de autores ainda pouco trabalhados na área como Robert Estivals, Arthur Schopenhauer e sua teoria do conhecimento, e Guimarães Rosa e sua linguagem poética.

REFERÊNCIAS

ANCIB. Portal da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação. 2018a. Disponível em: <https://www.ancib.org.br/>. Acesso em: 4 jun. 2019.

ANCIB. **Programação do XIX Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação.** Londrina: PPGCI/UEL, 2018b. Disponível em: <http://enancib.marilia.unesp.br/index.php/XIXENANCIB/xixenancib>. Acesso em: 4 jun. 2019.

FREIRE, I. **Relatório de grupo de trabalho GT 1: sessão 5.**Londrina, 2018a.

FREIRE, I. **Relatório de grupo de trabalho GT 1: sessão 6.**Londrina, 2018b.

FREIRE, I. **Relatório de grupo de trabalho GT 1: seminário.**Londrina, 2018c.

GUERRA, C. **Relatório de grupo de trabalho GT 1: sessão 1.**Londrina, 2018a.

GUERRA, C. **Relatório de grupo de trabalho GT 1: sessão 2.**Londrina, 2018b.

GUERRA, C. **Relatório de grupo de trabalho GT 1: sessão 3.**Londrina, 2018c.

GUERRA, C. **Relatório de grupo de trabalho GT 1: sessão 8.**Londrina, 2018d.

GUERRA, C.; FREIRE, I.; SOUZA, E. D. **Relatório geral do grupo de trabalho GT 1.** Londrina, 2018.

LOUREIRO, M. L. N. M. **Relatório de grupo de trabalho GT 1: sessão 7.**Londrina, 2018.

PALETTA, F. C. **Relatório de grupo de trabalho GT 1: colóquios.**Londrina, 2018.

SOUZA, E. D. **Relatório de grupo de trabalho GT 1: sessão 4.**Londrina, 2018a.

SOUZA, E. D. **Relatório de grupo de trabalho GT 1: sessão 9.**Londrina, 2018b.